



**Resultados**  
Janeiro – Dezembro / 2017

*Telefonica*

COM FORTE EXPANSÃO EM RECEITAS DE DADOS E EFICIÊNCIA EM CUSTOS E INVESTIMENTOS, VIVO ENCERRA 2017 COM FORTE CRESCIMENTO EM EBITDA E GERAÇÃO DE CAIXA

DESTAQUES

Líder em Adições Líquidas do Pós-pago em 2017

Lançamento de 16 novas cidades em FTTH no ano de 2017

Iniciativas de eficiência e digitalização levam ao oitavo trimestre consecutivo de queda nos custos recorrentes

Crescimento de 7,3% y-o-y do EBITDA Recorrente no 4T17

Fluxo de Caixa Livre da Atividade do Negócio atinge R\$ 5,7 bilhões em 2017 (+20,1% y-o-y)

Dividendos propostos para 2017 crescem 12,8% y-o-y, com payout de 100,0%

- **Total de acessos** atingiu 97,8 milhões em dezembro de 2017, sendo 74,9 milhões no negócio móvel (+1,6% y-o-y) e 22,9 milhões no negócio fixo (-2,1% y-o-y);
- **Market share móvel** de 31,7% em dezembro de 2017 (+1,5 p.p. vs. dez/16);
- **Acessos móveis pós-pago** cresceram 10,1% y-o-y, atingindo **market share** de 41,8% em dezembro de 2017 (18,7 p.p. acima do segundo colocado);
- O **ARPU móvel** cresceu 2,2% y-o-y no 4T17, impulsionado pelo maior **mix** de clientes pós-pagos e pela maior adoção a Dados, cujo ARPU cresceu 23,1% y-o-y no 4T17;
- Os **acessos de banda larga** atingiram 7,4 milhões de clientes no 4T17 (+1,9% y-o-y), tendo o FTTx<sup>1</sup> alcançado 61,1% da base, com crescimento de 9,5% y-o-y e 92 mil novas adições em FTTH no trimestre. O ARPU de banda larga avançou 20,5% y-o-y no 4T17;
- **Receita Operacional Líquida de Serviços** cresceu 1,3% y-o-y no 4T17 (+3,5% y-o-y ex. efeitos regulatórios). No acumulado do ano, o crescimento foi de 2,0% y-o-y, mantendo a trajetória positiva apresentada ao longo do ano;
- **Receita de Serviço Móvel** segue crescendo acima da inflação, atingindo 3,8% y-o-y no 4T17 (3,7% y-o-y no 3T17). **Receita de Dados e Serviços Digitais** cresce 25,0% y-o-y no 4T17 e já representa 75,0% da receita de serviço móvel;
- **Custos Operacionais Recorrentes**<sup>2</sup> caem 1,5% y-o-y no 4T17 (IPCA-12M: +2,9%), dando continuidade à redução de custos através do foco em eficiência e digitalização;
- O **EBITDA Recorrente**<sup>2</sup> totalizou R\$ 3.945,6 milhões no trimestre, um crescimento de 7,3% y-o-y, com **margem EBITDA Recorrente**<sup>2</sup> de 35,8% (+2,0 p.p. y-o-y). Em 2017, o **EBITDA Recorrente**<sup>2</sup> totalizou R\$ 14.664,8, com **margem EBITDA Recorrente**<sup>2</sup> de 33,9%.
- **Investimentos** de R\$ 2.664,7 milhões no 4T17, totalizando R\$ 7.998,3 milhões em 2017. **Fluxo de Caixa Operacional (EBITDA – Capex)**<sup>2,3</sup> no 4T17 aumentou 46,3% no comparativo anual, atingindo R\$ 6.666,5 milhões em 2017 (+17,8% y-o-y);
- **Fluxo de Caixa Livre da Atividade do Negócio** cresceu 20,1% em 2017, atingindo R\$ 5.739,3 milhões, impulsionado por eficiência em custos e alocação otimizada dos investimentos;
- **Aceleração da cobertura 4G**, alcançando 2.600 cidades em dezembro, com 84,5% de população coberta, além de 118 cidades com a tecnologia 4G+, melhorando a experiência do cliente;
- **Lançamento de 16 novas cidades com FTTH** em 2017, alcançando 87 cidades em dezembro de 2017;
- O **Lucro Líquido** em 2017 foi de R\$ 4.608,8 milhões (+12,8% y-o-y), com **JSCP e Dividendos** que somam R\$ 4,608,5 milhões<sup>4</sup> para o exercício, resultando em um **Payout** de 100,0% sobre o Lucro Líquido Ajustado.

(1) FTTx inclui clientes nas tecnologias FTTH (Fiber to the Home), FTTC (Fiber to the Cabinet) e clientes à cabo; (2) Não considera os seguintes efeitos não recorrentes: provisão relacionada a temas regulatórios sem efeito em caixa no 4T17, impactando negativamente custos e EBITDA no montante de R\$ 178,9 milhões e Lucro Líquido em R\$ 118,1 milhões, a venda de torres no 1T16, impactando positivamente custos e EBITDA no montante de R\$ 513,5 milhões e Lucro Líquido no montante de R\$ 338,9 milhões, a reestruturação organizacional no 2T16, impactando negativamente custos e EBITDA no montante de R\$ 101,2 milhões e Lucro Líquido no montante de R\$ 66,8 milhões, e a reestruturação corporativa no 4T16, impactando negativamente custos e EBITDA no montante de R\$ 52,5 milhões e Lucro Líquido no montante de R\$ 34,6 milhões; (3) Não considera o valor das licenças de 2,5GHz adquiridas no leilão de sobras realizado pela Anatel no montante de R\$ 185,5 milhões, contabilizado no 1T16; (4) A ser ratificado durante a Assembleia Geral Ordinária de 2017, a ser realizada no dia 12 de abril de 2018.

A Telefônica Brasil S.A. (B3: VIVT3 e VIVT4, NYSE: VIV) divulga hoje seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2017, apresentados de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS) e com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os totais estão sujeitos a diferenças devido a arredondamentos.

## DESTAQUES

Consolidado em R\$ milhões	4T17	4T16	Δ%	3T17	Δ%	2017	2016	Δ%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>11.033,6</b>	<b>10.873,6</b>	<b>1,5</b>	<b>10.885,9</b>	<b>1,4</b>	<b>43.206,8</b>	<b>42.508,4</b>	<b>1,6</b>
Receita Operacional Líquida de Serviços	10.736,2	10.596,8	1,3	10.631,3	1,0	42.136,4	41.312,8	2,0
Receita de Serviço Móvel	6.552,7	6.315,8	3,8	6.355,5	3,1	25.387,9	24.342,7	4,3
Receita Líquida Fixa	4.183,6	4.281,0	(2,3)	4.275,8	(2,2)	16.748,5	16.970,2	(1,3)
Receita Líquida de Aparelhos	297,3	276,9	7,4	254,6	16,8	1.070,5	1.195,6	(10,5)
<i>Custos Operacionais</i>	<i>(7.266,9)</i>	<i>(7.250,3)</i>	<i>0,2</i>	<i>(7.209,0)</i>	<i>0,8</i>	<i>(28.720,9)</i>	<i>(28.486,0)</i>	<i>0,8</i>
<b>Custos Operacionais Recorrentes<sup>1</sup></b>	<b>(7.088,0)</b>	<b>(7.197,8)</b>	<b>(1,5)</b>	<b>(7.209,0)</b>	<b>(1,7)</b>	<b>(28.542,0)</b>	<b>(28.845,8)</b>	<b>(1,1)</b>
<i>EBITDA</i>	<i>3.766,7</i>	<i>3.623,3</i>	<i>4,0</i>	<i>3.676,9</i>	<i>2,4</i>	<i>14.485,9</i>	<i>14.022,4</i>	<i>3,3</i>
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>34,1%</i>	<i>33,3%</i>	<i>0,8 p.p.</i>	<i>33,8%</i>	<i>0,4 p.p.</i>	<i>33,5%</i>	<i>33,0%</i>	<i>0,5 p.p.</i>
<b>EBITDA Recorrente<sup>1</sup></b>	<b>3.945,6</b>	<b>3.675,8</b>	<b>7,3</b>	<b>3.676,9</b>	<b>7,3</b>	<b>14.664,8</b>	<b>13.662,6</b>	<b>7,3</b>
<b>Margem EBITDA Recorrente<sup>1</sup> %</b>	<b>35,8%</b>	<b>33,8%</b>	<b>2,0 p.p.</b>	<b>33,8%</b>	<b>2,0 p.p.</b>	<b>33,9%</b>	<b>32,1%</b>	<b>1,8 p.p.</b>
<i>Lucro Líquido</i>	<i>1.517,0</i>	<i>1.214,8</i>	<i>24,9</i>	<i>1.222,7</i>	<i>24,1</i>	<i>4.608,8</i>	<i>4.085,2</i>	<i>12,8</i>
<b>Lucro Líquido Recorrente<sup>1</sup></b>	<b>1.635,1</b>	<b>1.249,4</b>	<b>30,9</b>	<b>1.222,7</b>	<b>33,7</b>	<b>4.726,9</b>	<b>3.847,7</b>	<b>22,8</b>
<b>Investimentos (ex-Licenças)<sup>2</sup></b>	<b>2.664,7</b>	<b>2.800,1</b>	<b>(4,8)</b>	<b>2.187,5</b>	<b>21,8</b>	<b>7.998,3</b>	<b>8.003,7</b>	<b>(0,1)</b>
<b>Fluxo de Caixa Operacional<sup>1,2</sup></b>	<b>1.280,9</b>	<b>875,7</b>	<b>46,3</b>	<b>1.489,4</b>	<b>(14,0)</b>	<b>6.666,5</b>	<b>5.658,9</b>	<b>17,8</b>
<b>Total de Acessos (milhares)</b>	<b>97.797</b>	<b>97.129</b>	<b>0,7</b>	<b>97.639</b>	<b>0,2</b>	<b>97.797</b>	<b>97.129</b>	<b>0,7</b>
Total de Acessos Móveis	74.940	73.778	1,6	74.562	0,5	74.940	73.778	1,6
Total de Acessos Fixos	22.857	23.352	(2,1)	23.077	(1,0)	22.857	23.352	(2,1)

1) Não considera os seguintes efeitos não recorrentes: Provisão relacionada a temas regulatórios sem efeito em caixa no 4T17, impactando negativamente custos e EBITDA no montante de R\$ 178,9 milhões e Lucro Líquido em R\$ 118,1 milhões, a venda de torres no 1T16, impactando positivamente custos e EBITDA no montante de R\$ 513,5 milhões e Lucro Líquido no montante de R\$ 338,9 milhões, a reestruturação organizacional no 2T16, impactando negativamente custos e EBITDA no montante de R\$ 101,2 milhões e Lucro Líquido no montante de R\$ 66,8 milhões, e a reestruturação corporativa no 4T16, impactando negativamente custos e EBITDA no montante de R\$ 52,5 milhões e Lucro Líquido no montante de R\$ 34,6 milhões;

2) Não considera o valor das licenças de 2,5GHz adquiridas no leilão de sobras realizado pela Anatel no montante de R\$ 185,5 milhões, contabilizado no 1T16.

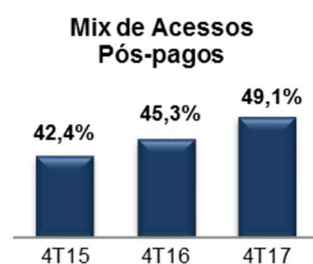
## NEGÓCIO MÓVEL

### DESEMPENHO OPERACIONAL

Milhares	4T17	4T16	Δ%	3T17	Δ%	2017	2016	Δ%
<b>Total de Acessos Móveis</b>	<b>74.940</b>	<b>73.778</b>	<b>1,6</b>	<b>74.562</b>	<b>0,5</b>	<b>74.940</b>	<b>73.778</b>	<b>1,6</b>
Pós-pago	36.772	33.391	10,1	35.664	3,1	36.772	33.391	10,1
M2M	6.321	5.013	26,1	5.854	8,0	6.321	5.013	26,1
Pré-pago	38.168	40.387	(5,5)	38.897	(1,9)	38.168	40.387	(5,5)
<b>Market Share</b>	<b>31,7%</b>	<b>30,2%</b>	<b>1,5 p.p.</b>	<b>30,9%</b>	<b>0,8 p.p.</b>	<b>31,7%</b>	<b>30,2%</b>	<b>1,5 p.p.</b>
Pós-pago	41,8%	42,1%	(0,3) p.p.	42,1%	(0,3) p.p.	41,8%	42,1%	(0,3) p.p.
M2M	41,5%	39,4%	2,2 p.p.	40,4%	1,1 p.p.	41,5%	39,4%	2,2 p.p.
<b>Adições Líquidas</b>	<b>378</b>	<b>283</b>	<b>33,5</b>	<b>227</b>	<b>66,7</b>	<b>1.162</b>	<b>509</b>	<b>128,1</b>
Pós-pago	1.107	891	24,2	981	12,8	3.381	2.317	46,0
Market Share de Adições Líquidas Pós-pago	34,0%	31,9%	2,1 p.p.	35,1%	(1,2) p.p.	39,3%	38,0%	1,3 p.p.
<b>Penetração do Mercado</b>	<b>113,5%</b>	<b>118,0%</b>	<b>(4,5) p.p.</b>	<b>116,1%</b>	<b>(2,6) p.p.</b>	<b>113,5%</b>	<b>118,0%</b>	<b>(4,5) p.p.</b>
<b>Churn Mensal</b>	<b>3,3%</b>	<b>3,5%</b>	<b>(0,2) p.p.</b>	<b>3,4%</b>	<b>(0,1) p.p.</b>	<b>3,3%</b>	<b>3,4%</b>	<b>(0,0) p.p.</b>
Pós-pago ex. M2M	1,7%	1,7%	(0,0) p.p.	1,9%	(0,2) p.p.	1,8%	1,8%	(0,0) p.p.
Pré-pago	4,8%	5,0%	(0,2) p.p.	4,8%	0,0 p.p.	4,7%	4,6%	0,1 p.p.
<b>ARPU (R\$/mês)<sup>1</sup></b>	<b>29,2</b>	<b>28,6</b>	<b>2,2</b>	<b>28,4</b>	<b>2,8</b>	<b>28,5</b>	<b>27,6</b>	<b>3,0</b>
Voz	7,3	10,8	(32,3)	7,7	(5,4)	7,9	11,7	(32,0)
Dados	21,9	17,8	23,1	20,7	5,9	20,5	16,0	28,6
<b>ARPU Pós-pago ex. M2M<sup>1</sup></b>	<b>52,9</b>	<b>52,3</b>	<b>1,1</b>	<b>51,5</b>	<b>2,7</b>	<b>52,2</b>	<b>51,2</b>	<b>2,1</b>
<b>ARPU Pré-pago<sup>1</sup></b>	<b>13,6</b>	<b>14,6</b>	<b>(6,9)</b>	<b>13,5</b>	<b>0,6</b>	<b>13,5</b>	<b>13,9</b>	<b>(2,9)</b>
<b>ARPU M2M<sup>1</sup></b>	<b>2,8</b>	<b>2,6</b>	<b>6,8</b>	<b>2,8</b>	<b>(0,9)</b>	<b>3,0</b>	<b>2,9</b>	<b>1,6</b>
<b>MOU</b>	<b>165,7</b>	<b>169,3</b>	<b>(2,1)</b>	<b>160,4</b>	<b>3,3</b>	<b>0,0</b>	<b>160,0</b>	<b>n.d.</b>

1) Dados de ARPU consideram eliminações de receitas *intercompany*.

Share de Adições Líquidas no Pós-pago atingiu 39,3% no ano



- O **total de acessos** atingiu 74.940 mil ao final deste trimestre, o que representa um aumento de 1,6% frente ao 4T16. O pós-pago continua se destacando, crescendo 10,1% y-o-y com 36.772 mil acessos, representando 49,1% da base de acessos móveis, um incremento de 3,8 p.p. no comparativo anual.
- O **market share total** atingiu 31,7% no 4T17 (+1,5 p.p. y-o-y). No **pós-pago**, a Telefônica Brasil conquistou 39,3% das adições líquidas do mercado em 2017, com *market share* de 41,8% em dezembro. A Companhia também tem participação relevante em terminais com a tecnologia 4G, mantendo a liderança nesta tecnologia, com *market share* de 33,6% em dezembro de 2017, refletindo a qualidade da base de clientes e a estratégia da Companhia centrada em dados.
- No 4T17, as **adições líquidas móveis** atingiram 378 mil acessos (+33,5% y-o-y), com adições líquidas de pós-pago de 1.107 mil acessos (+24,2% y-o-y) e desconexões líquidas no pré-pago de 729 mil acessos, com importante migração de clientes pré-pago para planos controle.
- O **parque pré-pago** reduziu sua base em 5,5% em dezembro em relação ao mesmo período do ano anterior, devido à continuidade da estratégia da companhia com foco na migração de clientes pré-pago para planos controle e da política restritiva de desconexão de clientes inativos dentro dos critérios estabelecidos pela ANATEL.

ARPU Móvel  
registra crescimento  
de 2,2% y-o-y no 4T17

- No mercado de **Machine-to-Machine (M2M)** a base de acessos segue em forte expansão e atingiu 6,3 milhões de clientes em dezembro de 2017, um crescimento de 26,1% quando comparado ao mesmo período do ano passado. A Telefônica Brasil também é líder neste negócio, com *market share* de 41,5% no 4T17.
- O **ARPU total** cresceu 2,2% y-o-y no 4T17, impulsionado pelo desempenho do **ARPU de dados**, que apresentou crescimento de 23,1% no 4T17 em comparação ao 4T16. Excluída a redução de VU-M ocorrida no período, o ARPU total registraria aumento anual de 5,0% no período.

## RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA MÓVEL

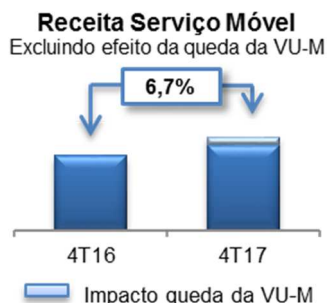
Consolidado em R\$ milhões	4T17	4T16	Δ%	3T17	Δ%	2017	2016	Δ%
<b>Receita Líquida Móvel</b>	<b>6.850,0</b>	<b>6.592,6</b>	<b>3,9</b>	<b>6.610,1</b>	<b>3,6</b>	<b>26.458,3</b>	<b>25.538,2</b>	<b>3,6</b>
<b>Receita de Serviço Móvel</b>	<b>6.552,7</b>	<b>6.315,8</b>	<b>3,8</b>	<b>6.355,5</b>	<b>3,1</b>	<b>25.387,9</b>	<b>24.342,7</b>	<b>4,3</b>
Voz Sainte	1.325,8	2.035,8	(34,9)	1.433,0	(7,5)	5.970,7	8.938,9	(33,2)
Interconexão	291,0	343,1	(15,2)	296,4	(1,8)	1.093,2	1.299,2	(15,9)
<b>Dados e Serviços Digitais</b>	<b>4.916,2</b>	<b>3.934,2</b>	<b>25,0</b>	<b>4.630,5</b>	<b>6,2</b>	<b>18.305,9</b>	<b>14.055,2</b>	<b>30,2</b>
Mensagem P2P	335,9	357,1	(6,0)	350,5	(4,2)	1.427,0	1.506,1	(5,2)
Internet	3.250,2	3.008,4	8,0	3.289,9	(1,2)	13.464,9	10.297,5	30,8
Serviços Digitais	1.330,1	568,7	133,9	990,0	34,3	3.413,9	2.251,6	51,6
<b>Outros Serviços</b>	<b>19,7</b>	<b>2,7</b>	<b>632,1</b>	<b>(4,3)</b>	<b>n.d.</b>	<b>18,1</b>	<b>49,4</b>	<b>(63,4)</b>
<b>Receita Líquida de Aparelhos</b>	<b>297,3</b>	<b>276,9</b>	<b>7,4</b>	<b>254,6</b>	<b>16,8</b>	<b>1.070,5</b>	<b>1.195,6</b>	<b>(10,5)</b>
<b>% Receita de Dados e Serviços Digitais / RSM</b>	<b>75,0%</b>	<b>62,3%</b>	<b>12,7 p.p.</b>	<b>72,9%</b>	<b>2,2 p.p.</b>	<b>72,1%</b>	<b>57,7%</b>	<b>14,4 p.p.</b>

A Receita Líquida Móvel apresentou incremento de 3,9% y-o-y no 4T17, em função da maior Receita de Serviço Móvel, que apresentou variação positiva de 3,8% y-o-y no trimestre, impulsionada pela evolução crescente da Receita de Dados e Serviços Digitais. Por outro lado, a menor Receita de Voz e o efeito da redução de VU-M ocorrida em fevereiro de 2017 afetaram negativamente o crescimento da receita. Excluindo o efeito regulatório, a Receita de Serviço Móvel cresceria +6,7% y-o-y.

Receita de Serviço  
Móvel registra  
crescimento no 4T17  
de 3,8% impulsionada  
por dados

A Receita de **Voz Sainte** reduziu 34,9% em relação ao 4T16, um reflexo principalmente pela migração para o consumo de serviços de dados. Além disso, o segmento pré-pago continua sendo influenciado pelo menor volume de recargas no comparativo anual, devido principalmente às condições macroeconômicas, cuja a melhora ainda não está refletida neste segmento.

A Receita de **Interconexão** foi 15,2% menor em comparação ao 4T16, principalmente em função da redução da tarifa de VU-M ocorrida em fevereiro de 2017 (-45,6%).



Receita de Dados e Serviços Digitais cresce 25,0% y-o-y, representando 75,0% da Receita de Serviços Móvel no 4T17



A Receita de **Dados e Serviços Digitais** apresentou crescimento de 25,0% y-o-y no 4T17 e mantém-se como a principal alavanca de crescimento de receita da Companhia, reflexo de nossa estratégia centrada em dados. Contribuíram para esse desempenho o *upselling* de *bundles* de dados, principalmente nas ofertas pós-pagas, a maior adesão aos planos família e o expressivo crescimento das Receitas de Serviços Digitais. No trimestre, a representatividade da Receita de Dados e Serviços Digitais sobre a Receita Líquida de Serviço Móvel aumentou para 75,0%, evoluindo 12,7 p.p. y-o-y.

A Receita com **SMS (Mensagem P2P)** registrou redução de 6,0% y-o-y no 4T17, em função do menor consumo deste serviço devido à sua maturidade.

A Receita de **Internet Móvel** registrou crescimento de 8,0% na comparação anual, representando 66,1% da Receita de Dados e Serviços Digitais no 4T17. Esse desempenho está diretamente relacionado ao crescimento nos acessos de dados pós-pagos, principalmente em planos 4G, que alavancaram o consumo, e ao crescente parque de *smartphones*. Em dezembro de 2017, 82,7% da base de clientes já possuía *smartphones*, um aumento de 3,7 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

No 4T17, as Receitas de **Serviços Digitais** apresentaram aumento de 133,9% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, devido à inclusão dos serviços de valor agregado nas ofertas dos segmentos controle e pré-pago durante o segundo trimestre, e no segmento pós-pago no quarto trimestre de 2017.

A Receita de **Outros Serviços** apresentou um aumento de R\$ 17,0 milhões na comparação anual, devido principalmente a ajustes no portfólio relativos à adesão e ao uso do nosso programa de fidelização, o Vivo Valoriza.

A **Receita de Aparelho Móvel** apresentou aumento de 7,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, em função da mudança de estratégia da Companhia com maior ênfase na venda de terminais a partir do 4T17.

## NEGÓCIO FIXO

### DESEMPENHO OPERACIONAL

Milhares	4T17	4T16	Δ%	3T17	Δ%	2017	2016	Δ%
<b>Total de Acessos Fixos</b>	<b>22.857</b>	<b>23.352</b>	<b>(2,1)</b>	<b>23.077</b>	<b>(1,0)</b>	<b>22.857</b>	<b>23.352</b>	<b>(2,1)</b>
<b>Acessos de Voz Fixa</b>	<b>13.837</b>	<b>14.343</b>	<b>(3,5)</b>	<b>14.007</b>	<b>(1,2)</b>	<b>13.837</b>	<b>14.343</b>	<b>(3,5)</b>
Residencial	8.899	9.318	(4,5)	9.059	(1,8)	8.899	9.318	(4,5)
Corporativo	4.498	4.580	(1,8)	4.503	(0,1)	4.498	4.580	(1,8)
Outros	441	445	(1,0)	445	(1,0)	441	445	(1,0)
<b>Banda Larga Fixa</b>	<b>7.432</b>	<b>7.296</b>	<b>1,9</b>	<b>7.452</b>	<b>(0,3)</b>	<b>7.432</b>	<b>7.296</b>	<b>1,9</b>
FTTx	4.541	4.146	9,5	4.472	1,5	4.541	4.146	9,5
Outros	2.891	3.150	(8,2)	2.980	(3,0)	2.891	3.150	(8,2)
<b>TV por Assinatura</b>	<b>1.588</b>	<b>1.713</b>	<b>(7,3)</b>	<b>1.618</b>	<b>(1,9)</b>	<b>1.588</b>	<b>1.713</b>	<b>(7,3)</b>
<b>ARPU Voz (R\$/mês)</b>	<b>40,1</b>	<b>43,3</b>	<b>(7,4)</b>	<b>39,3</b>	<b>2,2</b>	<b>40,8</b>	<b>43,0</b>	<b>(5,3)</b>
<b>ARPU Banda Larga (R\$/mês)</b>	<b>56,1</b>	<b>46,6</b>	<b>20,5</b>	<b>52,2</b>	<b>7,5</b>	<b>51,6</b>	<b>45,1</b>	<b>14,4</b>
<b>ARPU TV por Assinatura (R\$/mês)</b>	<b>98,3</b>	<b>93,2</b>	<b>5,6</b>	<b>99,2</b>	<b>(0,9)</b>	<b>96,8</b>	<b>91,3</b>	<b>6,1</b>

Parque de Banda Larga em FTTx atinge 4,5 milhões de clientes no 4T17 e representa 61,1% do Total de Acessos de Banda Larga

Evolução de 20,5% y-o-y no ARPU de Banda Larga no 4T17

- A base **total de acessos fixos** somou 22.857 mil no 4T17, com redução de 2,1% em relação ao quarto trimestre do ano anterior, justificada principalmente pelo desempenho dos acessos de voz e TV por assinatura.
- Os **acessos de Voz Fixa** totalizaram 13.837 mil no 4T17, uma redução de 3,5% quando comparados ao ano anterior, principalmente em função da substituição fixo-móvel e pela migração do uso de voz para dados. O ARPU de voz apresentou redução de 7,4% na comparação anual, refletindo o impacto negativo causado pela redução das tarifas de interconexão.
- Os **acessos em Banda Larga Fixa** registram 7,4 milhões de clientes no 4T17, com crescimento de 1,9% em relação ao 4T16. A base de clientes em FTTx cresceu 9,5% y-o-y no 4T17 e já atinge 4,5 milhões de acessos, dos quais 1,3 milhão são na tecnologia FTTH, crescimento de 45,3% em relação ao ano anterior. Os clientes de FTTx já representam 61,1% do total de acessos de banda larga, impulsionando o ARPU, que apresentou crescimento de 20,5% y-o-y no trimestre.
- Os **acessos de TV por Assinatura** reduziram 7,3% na comparação anual, e encerraram 2017 com 1,6 milhão de assinantes. Entretanto, os acessos de IPTV cresceram 50,8% y-o-y no 4T17 e o ARPU de TV evoluiu 5,6% y-o-y neste trimestre, refletindo a estratégia da Companhia com foco em clientes de maior valor.

## RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA FIXA

Consolidado em R\$ milhões	4T17	4T16	Δ%	3T17	Δ%	2017	2016	Δ%
<b>Receita Líquida Fixa</b>	<b>4.183,6</b>	<b>4.281,0</b>	<b>(2,3)</b>	<b>4.275,8</b>	<b>(2,2)</b>	<b>16.748,5</b>	<b>16.970,2</b>	<b>(1,3)</b>
Voz	1.616,6	1.889,0	(14,4)	1.658,5	(2,5)	6.850,0	7.624,0	(10,2)
Interconexão	46,2	62,6	(26,2)	41,3	11,7	181,6	280,0	(35,1)
Banda Larga <sup>1</sup>	1.253,3	1.021,4	22,7	1.165,8	7,5	4.579,8	3.923,2	16,7
Dados Corporativos e TI	630,7	659,6	(4,4)	758,8	(16,9)	2.578,7	2.560,1	0,7
TV por Assinatura	472,6	485,7	(2,7)	486,6	(2,9)	1.910,1	1.932,5	(1,2)
Outros Serviços	164,3	162,6	1,0	164,7	(0,3)	648,4	650,4	(0,3)
<b>% Receitas Não-Voz<sup>2</sup> / Receita Líquida Fixa</b>	<b>60,3%</b>	<b>54,4%</b>	<b>5,8 p.p.</b>	<b>60,2%</b>	<b>0,0 p.p.</b>	<b>58,0%</b>	<b>53,4%</b>	<b>4,6 p.p.</b>

1) A Receita de Banda Larga inclui clientes residenciais e pequenas e médias empresas;

2) A Receita Não-Voz considera as receitas de Banda Larga, Dados Corporativos e TI, TV por Assinatura e Outros Serviços.

A Receita Líquida do Negócio Fixo apresentou queda de 2,3% no 4T17 em comparação ao mesmo período do ano passado, impactada pela queda das Receitas de Voz, além do corte da VC fixo-móvel e pela redução da tarifa de interconexão fixa (TU-RL e TU-RIU) ocorrida em fevereiro de 2017, parcialmente compensada pela evolução positiva da Receita de Banda Larga. Excluindo o efeito negativo dos cortes de tarifa, a variação na Receita Líquida de Serviços Fixos apresentaria uma queda de 1,1%.

Receitas Não-Voz  
representam 60,3% da  
Receita Líquida Fixa  
no 4T17

A Receita de **Voz** apresentou redução de 14,4% no período em relação ao 4T16, devido principalmente à maturidade do serviço e à substituição fixo-móvel. Excluída a redução da VC (-17,7%), a redução da receita de voz seria de 12,2% no comparativo anual.

A Receita de **Interconexão** apresentou redução de 26,2% quando comparada ao 4T16, em razão da redução da TU-RL (-35,3%) e TU-RIU (-50,9%) ocorrida em fevereiro de 2017. Excluído esse efeito, a Receita de Interconexão apresentaria uma redução de 11,4%, reflexo do menor tráfego entrante.

A Receita de **Banda Larga** cresceu 22,7% y-o-y no 4T17, impulsionada pela evolução da Receita de Ultra Banda Larga, que representou aproximadamente 60,2% desta receita no período e cresceu 22,4% no comparativo anual, refletindo os esforços da Companhia direcionados ao aumento da base e à migração de clientes para velocidades mais altas, expandindo os acessos em fibra, que possuem maior ARPU, além da expansão da rede de FTTH para 16 novas cidades neste ano.

Receitas de UBB e  
IPTV cresceram 22,4%  
e 64,6% y-o-y no 4T17,  
respectivamente

A Receita de **Dados Corporativos e TI** apresentou redução de 4,4% y-o-y no 4T17, devido à volatilidade advinda da negociação de grandes contratos no atacado e com grandes empresas.

No 4T17, a Receita de **TV por Assinatura** registrou queda de 2,7% no comparativo anual. A Companhia mantém sua estratégia mais seletiva para este serviço, com foco em produtos de valor, como IPTV, que apresentou crescimento de receita de 64,6% y-o-y, de forma a proporcionar a melhor experiência para o cliente e otimizar a rentabilidade deste negócio.

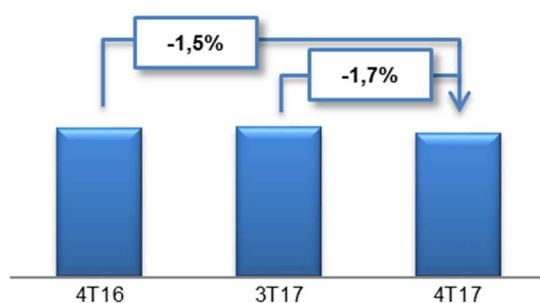


## CUSTOS OPERACIONAIS CONSOLIDADOS

Consolidado em R\$ milhões	4T17	4T16	Δ%	3T17	Δ%	2017	2016	Δ%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(7.266,9)</b>	<b>(7.250,3)</b>	<b>0,2</b>	<b>(7.209,0)</b>	<b>0,8</b>	<b>(28.720,9)</b>	<b>(28.486,0)</b>	<b>0,8</b>
<b>Pessoal</b>	<b>(949,4)</b>	<b>(988,2)</b>	<b>(3,9)</b>	<b>(948,4)</b>	<b>0,1</b>	<b>(3.725,8)</b>	<b>(3.859,8)</b>	<b>(3,5)</b>
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(2.828,4)</b>	<b>(2.782,1)</b>	<b>1,7</b>	<b>(2.906,8)</b>	<b>(2,7)</b>	<b>(11.508,2)</b>	<b>(11.906,2)</b>	<b>(3,3)</b>
Interconexão	(371,5)	(462,8)	(19,7)	(351,9)	5,6	(1.441,0)	(1.924,1)	(25,1)
Impostos, Taxas e Contribuições	(437,6)	(430,8)	1,6	(448,2)	(2,4)	(1.792,7)	(1.861,2)	(3,7)
Serviços de Terceiros	(1.360,5)	(1.320,5)	3,0	(1.426,9)	(4,7)	(5.591,3)	(5.705,1)	(2,0)
Outros	(658,8)	(568,0)	16,0	(679,8)	(3,1)	(2.683,2)	(2.415,8)	11,1
<b>Custo das Mercadorias Vendidas</b>	<b>(534,6)</b>	<b>(553,8)</b>	<b>(3,5)</b>	<b>(483,9)</b>	<b>10,5</b>	<b>(1.955,9)</b>	<b>(2.118,9)</b>	<b>(7,7)</b>
<b>Despesas de Comercialização dos Serviços</b>	<b>(2.346,7)</b>	<b>(2.290,3)</b>	<b>2,5</b>	<b>(2.366,9)</b>	<b>(0,9)</b>	<b>(9.315,8)</b>	<b>(8.910,1)</b>	<b>4,6</b>
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(372,1)	(344,2)	8,1	(380,4)	(2,2)	(1.481,0)	(1.348,2)	9,9
Serviços de Terceiros	(1.857,8)	(1.845,6)	0,7	(1.890,6)	(1,7)	(7.438,9)	(7.216,9)	3,1
Outros	(116,8)	(100,5)	16,2	(95,9)	21,8	(395,9)	(345,0)	14,8
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(382,3)</b>	<b>(473,7)</b>	<b>(19,3)</b>	<b>(378,2)</b>	<b>1,1</b>	<b>(1.492,7)</b>	<b>(1.622,3)</b>	<b>(8,0)</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas</b>	<b>(225,5)</b>	<b>(162,2)</b>	<b>39,0</b>	<b>(124,8)</b>	<b>80,7</b>	<b>(722,5)</b>	<b>(68,7)</b>	<b>951,7</b>
<b>Custos Operacionais Recorrentes<sup>1</sup></b>	<b>(7.088,0)</b>	<b>(7.197,8)</b>	<b>(1,5)</b>	<b>(7.209,0)</b>	<b>(1,7)</b>	<b>(28.542,0)</b>	<b>(28.845,8)</b>	<b>(1,1)</b>

1) Não considera os seguintes efeitos não recorrentes: provisão relacionada a temas regulatórios sem efeito em caixa no 4T17, impactando negativamente no montante de R\$ 178,9 milhões, a venda de torres no 1T16, impactando positivamente no montante de R\$ 513,5 milhões, a reestruturação organizacional no 2T16, impactando negativamente no montante de R\$ 101,2 milhões, e a reestruturação corporativa no 4T16, impactando negativamente montante de R\$ 52,5 milhões.

### Custos Operacionais Recorrentes



Os **Custos Operacionais Recorrentes** da Companhia, excluindo gastos com Depreciação e Amortização, registraram R\$ 7.088,0 milhões no 4T17, uma redução de 1,5% no comparativo anual, em um período em que a inflação foi de +2,9% (IPCA-12M). Se considerarmos os efeitos não recorrentes da provisão relacionada a temas regulatórios no 4T17 e a reestruturação corporativa no 4T16, os custos apresentariam crescimento de 0,2% y-o-y, também abaixo da inflação do período.

Custos Operacionais Recorrentes reduziram 1,5% y-o-y no 4T17

O **Custo de Pessoal** apresentou redução de 3,9% no 4T17 em comparação ao mesmo período do ano passado. Se excluirmos o efeito não recorrente da reestruturação corporativa no 4T16, o custo aumentou 1,1%, abaixo da inflação do período, devido principalmente ao acordo coletivo dos funcionários com data-base em setembro de 2017, parcialmente compensado pelas reestruturações realizadas nos últimos anos.

Custo dos Serviços Prestados aumentou 1,7% devido a expansão da rede de cobertura móvel e do footprint de FTTH

Aumento de 2,5% y-o-y no 4T17 nas Despesas com Comercialização de Serviços, em função da forte atividade comercial em segmentos de maior valor

O **Custo dos Serviços Prestados** no 4T17 teve crescimento de 1,7% em relação ao 4T16, devido, principalmente, a expansão da cobertura da rede móvel e da expansão do footprint de FTTH parcialmente compensado pela redução de VU-M/VC e da TU-RL/TU-RIU ocorrida em fevereiro de 2017.

O **Custo das Mercadorias Vendidas** no 4T17 reduziu 3,5% em comparação ao 4T16, refletindo a estratégia da Companhia, com foco em clientes de maior valor e melhor rentabilidade.

As **Despesas de Comercialização dos Serviços** no 4T17 aumentaram em 2,5% y-o-y, devido, principalmente associadas ao upselling de serviços e ao crescente volume de altas em segmentos de maior valor (pós-pago e ultra banda larga).

A **Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)** no 4T17 fechou em R\$ 372,1 milhões, redução de 2,2% em relação ao 3T17, refletindo os esforços da Companhia nas ações de crédito e cobrança, em constante busca pela maior eficiência na identificação do perfil de risco do cliente. Dessa maneira, o nível de inadimplência manteve-se estável em comparação ao 3T17, atingindo 2,3% da Receita Bruta no 4T17.

Os **Serviços de Terceiros** registraram um aumento de 0,7% na comparação anual, resultado dos maiores gastos com esforços em televendas, parcialmente compensado por eficiências advindas do processo de digitalização, principalmente em custos de faturamento e comissionamento.

As **Despesas Gerais e Administrativas** no 4T17 apresentaram redução de 19,3% no 4T17, reflexo da política austera da Companhia em controlar custos.

**Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas** cresceram 39,0% y-o-y, totalizando R\$ 225,5 milhões no trimestre, devido a provisão não recorrente sem efeito em caixa, no montante de R\$ 178,9 milhões, relativa a multas regulatórias\*.

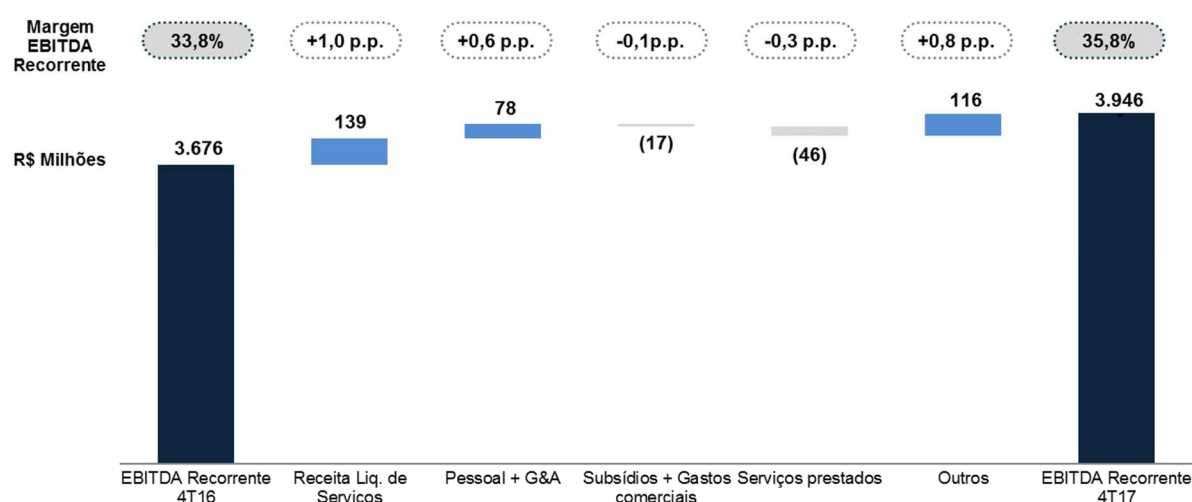
\* O total de provisões relacionadas às multas regulatórias emitidas pela ANATEL no escopo do TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) é de R\$ 592,2 milhões, já incluindo o valor de R\$ 178,9 milhões provisionado no 4T17.

## EBITDA

EBITDA Recorrente de R\$ 3.945,6 milhões no 4T17 com margem EBITDA de 35,8% e crescimento de 7,3% y-o-y

O **EBITDA Recorrente** (resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) do 4T17 foi de R\$ 3.945,6 milhões, com crescimento de 7,3% em relação ao mesmo período no ano anterior, chegando a uma **margem EBITDA Recorrente** de 35,8%, aumento de 2,0 p.p. frente ao 4T16. Se considerarmos os efeitos não recorrentes da provisão relacionada a temas regulatórios no 4T17 (R\$ 178,9 milhões) e a reestruturação corporativa no 4T16 (R\$ 52,5 milhões), o **EBITDA** cresceu 4,0% y-o-y.

O crescimento do EBITDA deve-se à expansão da receita e às medidas de eficiência em custos adotadas pela Companhia no período.



## DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Consolidado em R\$ milhões	4T17	4T16	Δ%	3T17	Δ%	2017	2016	Δ%
<b>Depreciação e Amortizações</b>	<b>(1.990,9)</b>	<b>(1.815,2)</b>	<b>9,7</b>	<b>(1.962,0)</b>	<b>1,5</b>	<b>(7.853,7)</b>	<b>(7.654,4)</b>	<b>2,6</b>
Depreciação	(1.303,1)	(1.154,8)	12,8	(1.327,7)	(1,9)	(5.240,9)	(5.054,3)	3,7
Amortização de Intangíveis <sup>1</sup>	(342,1)	(289,0)	18,4	(289,0)	18,4	(1.209,1)	(1.180,0)	2,5
Outras Amortizações	(345,7)	(371,4)	(6,9)	(345,3)	0,1	(1.403,7)	(1.420,1)	(1,2)

1) Amortização de ativos intangíveis decorrentes da consolidação da Vivo no 2T11 e da GVT no 2T15

O item **Depreciação e Amortizações** no 4T17 apresentou crescimento de 9,7% na comparação anual e de 2,6% em 2017, devido ao aumento da base de ativos, como resultado de um nível de investimentos sustentável ao longo dos últimos anos.

## RESULTADO FINANCEIRO

Consolidado em R\$ milhões	4T17	4T16	Δ%	3T17	Δ%	2017	2016	Δ%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(177,8)</b>	<b>(315,3)</b>	<b>(43,6)</b>	<b>(170,5)</b>	<b>4,3</b>	<b>(903,0)</b>	<b>(1.234,5)</b>	<b>(26,9)</b>
Receitas de Aplicações Financeiras	111,6	210,1	(46,9)	173,7	(35,8)	655,5	719,4	(8,9)
Encargos por Endividamento	(157,3)	(220,3)	(28,6)	(240,7)	(34,6)	(932,7)	(1.061,1)	(12,1)
Variações Monetárias e Cambiais	(79,8)	(154,7)	(48,4)	(69,9)	14,2	(486,7)	(183,5)	165,2
Ganhos (Perdas) com Operações de Derivativos	21,9	(32,8)	n.d.	(26,6)	n.d.	(41,9)	(347,9)	(88,0)
Outras Receitas (Despesas) Financeiras	(74,2)	(117,6)	(36,9)	(7,0)	960,0	(97,2)	(361,4)	(73,1)

No 4T17 as **Despesas Financeiras Líquidas** diminuíram 43,6% y-o-y (R\$ 137,5 milhões). Em 2017, as Despesas Financeiras Líquidas diminuíram 26,9% y-o-y (R\$ 331,5 milhões).

Esta melhora de desempenho ocorre em função da queda das taxas de juros no período e menores despesas de atualizações monetárias.

## Lucro Líquido

Crescimento de  
24,9% y-o-y no Lucro  
Líquido no 4T17

O **Lucro Líquido** de R\$ 1.517,0 milhões no 4T17 foi 24,9% superior ao registrado no mesmo período de 2016.

O crescimento do lucro deveu-se, principalmente, ao crescimento do EBITDA, maior montante de Juros sobre Capital Próprio declarados e à melhora no Resultado Financeiro apresentado no período.

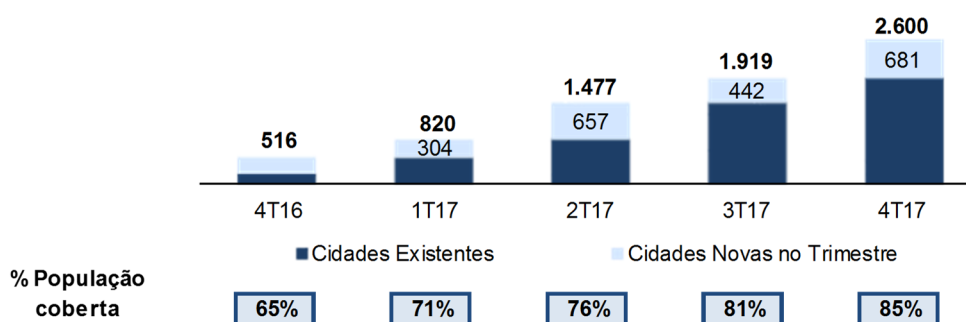
## Investimentos

Consolidado em R\$ milhões	4T17	4T16	Δ%	3T17	Δ%	2017	2016	Δ%
<b>Total</b>	<b>2.664,7</b>	<b>2.800,1</b>	<b>(4,8)</b>	<b>2.187,5</b>	<b>21,8</b>	<b>7.998,3</b>	<b>8.189,1</b>	<b>(2,3)</b>
Rede	2.067,8	2.240,2	(7,7)	1.931,9	7,0	6.783,5	6.743,9	0,6
Tecnologia/Sist. Informação	420,9	373,1	12,8	179,3	134,7	883,3	929,5	(5,0)
Produtos e Serviços, Canais, Administrativo e Outros	176,0	186,8	(5,8)	76,2	130,9	331,5	330,2	0,4
Licenças	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.	0,0	185,5	n.d.
<b>Investimentos (ex-Licenças) / ROL</b>	<b>24,2%</b>	<b>25,8%</b>	<b>(1,6) p.p.</b>	<b>20,1%</b>	<b>4,1 p.p.</b>	<b>18,5%</b>	<b>18,8%</b>	<b>(0,3) p.p.</b>

Os **Investimentos** do 4T17 apresentaram redução de 4,8% y-o-y, atingindo R\$ 2.664,7 milhões, representando 24,2% da Receita Operacional Líquida do período.

Em 2017, a Companhia investiu R\$ 7.998,3 milhões, representando 18,5% da Receita Operacional Líquida, em linha com a média anual da projeção de investimentos do triênio 2017-2019 de R\$ 24 bilhões, de acordo com fato relevante divulgado em 21 de novembro de 2016. Os investimentos foram direcionados, em sua maioria, à ampliação da capacidade de rede e cobertura 4G, à expansão de FTTH em novas cidades, ao aumento da penetração do FTTx e aos investimentos em TI sustentando o processo de digitalização na Companhia.

A Companhia liderou a expansão da cobertura da rede 4G nos municípios brasileiros, adicionando 2.084 novas cidades no ano de 2017, totalizando 2.600 cidades, o que representa 84,5% da população nacional, conforme demonstrado no gráfico abaixo:



Além disso, a empresa expandiu seu *footprint* em FTTH para 16 novas cidades, sendo que em todas aquelas em que já operamos nesta tecnologia há mais de três meses, nos tornamos líderes em banda larga em velocidades acima de 34Mbps, com um *market share* médio de 79,0%.

## FLUXO DE CAIXA<sup>1</sup>

Consolidado em R\$ milhões	4T17	4T16	Δ R\$	3T17	Δ R\$	2017	2016	Δ R\$
<b>EBITDA Recorrente</b>	<b>3.945,6</b>	<b>3.675,8</b>	<b>269,9</b>	<b>3.676,9</b>	<b>268,7</b>	<b>14.664,8</b>	<b>13.662,6</b>	<b>1.002,3</b>
Investimentos (Capex)	(2.664,7)	(2.800,1)	135,4	(2.187,5)	(477,2)	(7.998,3)	(8.003,6)	5,3
Pgto de Juros, Impostos e Outras Desp (Rec) Fin.	(442,7)	(199,4)	(243,3)	(529,7)	87,0	(1.626,6)	(1.094,4)	(532,2)
Varição do Capital Circulante	344,5	865,7	(521,2)	960,3	(615,9)	699,3	213,1	486,2
<b>Fluxo de Caixa Livre da Atividade de Negócio</b>	<b>1.182,7</b>	<b>1.542,0</b>	<b>(359,3)</b>	<b>1.920,1</b>	<b>(737,4)</b>	<b>5.739,3</b>	<b>4.777,7</b>	<b>961,6</b>
Pagamento de Espectro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	(185,5)	185,5
Recebimento de Venda de Torres	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	562,5	(562,5)
Itens Não-Recorrentes <sup>2</sup>	0,0	(49,1)	49,1	0,0	0,0	(655,1)	(150,2)	(504,9)
<b>Fluxo de Caixa Livre após Extraordinários</b>	<b>1.182,7</b>	<b>1.492,9</b>	<b>(310,2)</b>	<b>1.920,1</b>	<b>(737,4)</b>	<b>5.084,2</b>	<b>5.004,5</b>	<b>79,7</b>

1) Critério reportado do Fluxo de Caixa desconsidera valores pagos de Imposto de Renda oriundos de destinação de Juros sobre Capital Próprio, que anteriormente eram contemplados no cálculo.

2) Pagamento relacionado à limpeza do espectro 4G de 700MHz no 1T17 no montante de R\$ 655,1 milhões, gastos com a provisão para a reestruturação organizacional no montante de R\$ 21,8 milhões no 2T16 e R\$ 79,3 milhões no 3T16, além dos gastos com reestruturação corporativa no montante de R\$ 49,1 milhões no 4T16.

Fluxo de Caixa Livre da Atividade do Negócio cresce 20,1% y-o-y em 2017

O Fluxo de Caixa Livre da Atividade de Negócio foi de R\$ 1.182,7 milhões no 4T17, redução de R\$ 359,3 milhões em comparação ao mesmo período de 2016, mas apresentou sólido crescimento de 20,1% em 2017 (R\$ 961,6 milhões), em comparação ao mesmo período do ano passado, devido a melhora no resultado operacional e a manutenção dos investimentos em um nível sustentável.

O Fluxo de Caixa Livre após Extraordinários apresentou aumento de R\$ 79,7 milhões em 2017, também influenciado pela melhora no resultado operacional.

## ENDIVIDAMENTO

### POSIÇÃO EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (MILHÕES DE REAIS)

Consolidado	Moeda	Dezembro 2017		Vencimento	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
		Taxa de Juros Anual					
<b>Moeda Local</b>							
BNDES	UR TJLP	TJLP + 0,00% a 4,08%		2023	657,8	931,1	1.588,9
BNDES	R\$	2,5% a 6,0%		2023	77,1	164,9	242,0
BNDES	R\$	SELIC D-2 + 2,32%		2023	70,4	306,0	376,4
BNB	R\$	7,0% a 10,0%		2022	15,1	54,7	69,8
Fornecedores	R\$	101,4 % a 109,4% do CDI		2018	607,2	-	607,2
Debêntures 4ª Emissão – Série 3	R\$	IPCA + 4,0%		2019	0,3	40,0	40,3
Debêntures 1ª Emissão – Minas Comunica	R\$	IPCA + 0,5%		2021	24,1	72,3	96,4
Debêntures 4ª Emissão - Série Única	R\$	100% do CDI + 0,68 spread		2018	1.317,5	-	1.317,5
Debêntures 5ª Emissão - Série Única	R\$	108,25% do CDI		2022	64,4	1.996,5	2.060,9
Debêntures 6ª Emissão - Série Única	R\$	100% do CDI + 0,24%		2020	6,2	999,5	1.005,6
Arrendamento Financeiro	R\$	-		2033	51,0	334,4	385,5
Contraprestação Contingente	R\$	-		2025	-	446,1	446,1
<b>Moeda Estrangeira</b>							
BNDES	UMBND	ECM + 2,38%		2019	142,3	83,0	225,3
<b>Total</b>					<b>3.033,4</b>	<b>5.428,4</b>	<b>8.461,8</b>

## ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

Consolidado em R\$ milhões	31/12/2017	30/09/2017	31/12/2016
Curto Prazo	3.033,4	3.408,2	4.663,5
Longo Prazo	5.428,4	4.648,4	4.560,6
<b>Total do Endividamento</b>	<b>8.461,8</b>	<b>8.056,6</b>	<b>9.224,1</b>
Caixa e Aplicações <sup>1</sup>	(4.062,1)	(5.582,7)	(5.115,9)
Derivativos	(143,8)	(18,8)	(28,4)
Ativo Garantidor da Contraprestação Contingente <sup>2</sup>	(446,1)	(440,4)	(414,7)
<b>Dívida Líquida</b>	<b>3.809,9</b>	<b>2.014,7</b>	<b>3.665,1</b>
Dívida Líquida/EBITDA <sup>3</sup>	0,26	0,14	0,26

## VENCIMENTOS L.P.

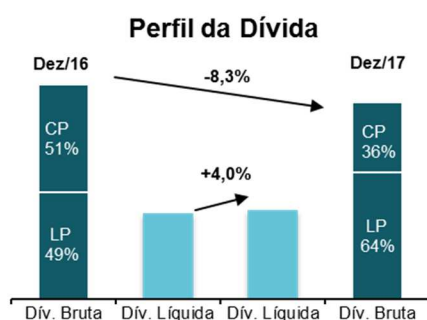
(R\$ MILHÕES)

Dezembro 2017	
Ano	Valores
2019	845,5
2020	1.414,8
2021	1.283,0
2022	1.231,7
Após 2022	653,4
<b>Total</b>	<b>5.428,4</b>

1) Contempla aplicação no BNB dado em garantia ao empréstimo do próprio banco.

2) Alinhamento de critério de classificação do ativo garantidor da contraprestação contingente para cálculo da dívida líquida *pro forma*.

3) EBITDA dos últimos doze meses.



A Companhia encerrou o 4T17 com uma **Dívida Bruta** de R\$ 8.461,8 milhões, sendo 2,7% denominada em moeda estrangeira. A diminuição da dívida bruta está relacionada à liquidação de empréstimos e financiamentos no período. Atualmente, a exposição cambial da dívida está coberta por operações de proteção cambial (*hedge*).

A **Dívida Líquida** atingiu R\$ 3.809,9 milhões ao final do 4T17, representando, no acumulado dos resultados dos últimos 12 meses, 0,26x do EBITDA. Em relação ao 4T16, a dívida líquida registra um aumento de R\$ 144,8 milhões, explicado principalmente pela liquidação no 1T17 dos compromissos de limpeza de espectro da faixa de 700MHz assumidos pelo leilão de 2014, compensados pela forte geração caixa no período.

## Mercado de Capitais

*Market Cap* da Telefônica Brasil atinge R\$ 78,0 bilhões em 31 de dezembro de 2017

A Telefônica Brasil possui ações ordinárias (ON) e preferenciais (PN) negociadas na B3 sob os símbolos VIVT3 e VIVT4, respectivamente. A Companhia também possui ADRs negociados na NYSE, sob o símbolo VIV.

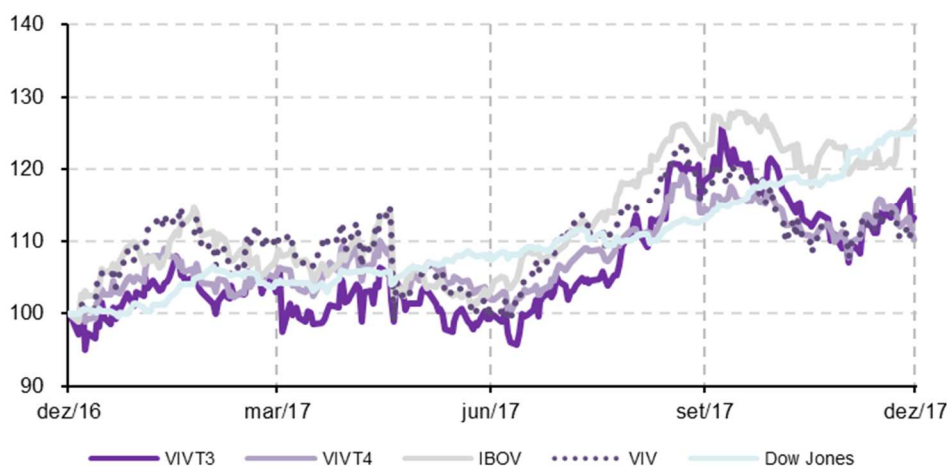
As ações VIVT3 e VIVT4 encerraram o ano de 2017 cotadas a R\$ 41,20 e R\$ 48,62, respectivamente, apresentando uma valorização de 13,2% e 10,3% em 2017. O retorno total ao acionista (TSR) em 2017 atingiu 20,2% para as ações ordinárias e 16,7% para as ações preferenciais.

As ADRs finalizaram o ano cotadas a US\$ 14,83, valorizando-se 10,8% no em 2017.

O volume médio diário das ações VIVT3 e VIVT4 em 2017 foi de R\$ 924,6mil e R\$ 80.306,6 mil, respectivamente. No mesmo período, o volume médio diário de ADRs foi de US\$ 20.248,1 mil.

O gráfico abaixo representa o desempenho das ações:

**Desempenho das Ações - Telefônica Brasil**  
(Base 100 em 31/12/2016)



## Capital Social

### Composição do Capital Social

31/12/2017	Ordinárias	Preferenciais	Total
Grupo Controlador	540.033.264 <i>94,47%</i>	704.207.855 <i>62,91%</i>	1.244.241.119 <i>73,58%</i>
Minoritários	29.320.789 <i>5,13%</i>	415.131.868 <i>37,09%</i>	444.452.657 <i>26,28%</i>
Tesouraria	2.290.164 <i>0,40%</i>	983 <i>0,00%</i>	2.291.147 <i>0,14%</i>
Número Total de Ações	571.644.217	1.119.340.706	1.690.984.923

Valor Patrimonial por Ação: R\$ 41,13

Capital Subscrito/Integralizado: R\$ 63.571,4 milhões

## Dividendos

JSCP declarados com base no resultado de 2017 totalizam R\$ 2.416,6 milhões

No quarto trimestre de 2017, o Conselho de Administração deliberou na reunião realizada no dia 14 de dezembro de 2017, o crédito de juros sobre capital próprio relativo ao exercício social de 2017, no montante bruto de R\$ 1.486,6 milhões. O pagamento será realizado até o final do exercício social de 2018 em data a ser definida pela Diretoria, aos detentores de ações ON e PN inscritos nos registros da Companhia no dia 26 de dezembro de 2017.

Dividendos declarados com base no resultado de 2017 totalizam R\$ 2.191,9 milhões

Além disso, o Conselho de Administração da Telefônica Brasil S.A. deliberou em reunião realizada no dia 16 de fevereiro de 2018, dividendos relativos ao exercício social de 2017, no montante bruto de R\$ 2.191,9 milhões. O montante ainda será ratificado pela Assembleia Geral Ordinária em 12 de abril de 2018. O pagamento será realizado até o final do exercício social de 2018 em data a ser definida pela Diretoria, aos detentores de ações ON e PN inscritos nos registros da Companhia no dia 12 de abril de 2018. Desta forma, a Companhia encerra o ano de 2017 com um *payout* de aproximadamente 100% dos lucros gerados no exercício fiscal. Na tabela seguinte são informados os valores a serem distribuídos por ação:



2017	Deliberação	Posição Acionária	Total Bruto (milhões de reais)	Total Líquido (milhões de reais)	Ações	Bruto por Ação (em reais)	Líquido por Ação (em reais)	Pagamento
Dividendos (base em dez/17)	12/04/2018	12/04/2018	2.191,9	2.191,9	ON	1,217277	1,217277	Até 31/12/2018
					PN	1,339005	1,339005	
JSCP (base em nov/17)	14/12/2017	26/12/2017	1.486,6	1.263,6	ON	0,825623	0,701779	Até 31/12/2018
					PN	0,908185	0,771957	
JSCP (base em ago/17)	18/09/2017	29/09/2017	305,0	259,3	ON	0,169385	0,143978	Até 31/12/2018
					PN	0,186324	0,158375	
JSCP (base em mai/17)	19/06/2017	30/06/2017	95,0	80,8	ON	0,052759	0,044845	Até 31/12/2018
					PN	0,058035	0,049330	
JSCP (base em fev/17)	20/03/2017	31/03/2017	350,0	297,5	ON	0,194377	0,165220	Até 31/12/2018
					PN	0,213814	0,181742	
JSCP (base em jan/17)	13/02/2017	24/02/2017	180,0	153,0	ON	0,099965	0,084970	Até 31/12/2018
					PN	0,109962	0,093467	

2016	Deliberação	Posição Acionária	Total Bruto (milhões de reais)	Total Líquido (milhões de reais)	Ações	Bruto por Ação (em reais)	Líquido por Ação (em reais)	Pagamento
Dividendos (base em dez/16)	26/04/2017	26/04/2017	1.914,0	1.914,0	ON	1,062955	1,062955	13/12/2017
					PN	1,169250	1,169250	
JSCP (base em nov/16)	19/12/2016	30/12/2016	604,1	513,5	ON	0,335519	0,285191	13/12/2017
					PN	0,369071	0,313710	
JSCP (base em ago/16)	19/09/2016	30/09/2016	650,0	552,5	ON	0,360985	0,306837	22/08/2017
					PN	0,397084	0,337521	
JSCP (base em mai/16)	17/06/2016	30/06/2016	161,0	136,9	ON	0,089413	0,076001	22/08/2017
					PN	0,098355	0,083601	
JSCP (base em mar/16)	18/04/2016	29/04/2016	220,0	187,0	ON	0,122180	0,103853	22/08/2017
					PN	0,134398	0,114238	
JSCP (base em fev/16)	18/03/2016	31/03/2016	337,0	286,5	ON	0,187157	0,159083	22/08/2017
					PN	0,205873	0,174992	
JSCP (base em jan/16)	19/02/2016	29/02/2016	200,0	170,0	ON	0,111072	0,094412	22/08/2017
					PN	0,122180	0,103853	

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

Consolidado em R\$ milhões	4T17	4T16	Δ%	3T17	Δ%	2017	2016	Δ%
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>16.536,8</b>	<b>16.712,6</b>	<b>(1,1)</b>	<b>16.582,8</b>	<b>(0,3)</b>	<b>66.243,2</b>	<b>65.006,7</b>	<b>1,9</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>11.033,6</b>	<b>10.873,6</b>	<b>1,5</b>	<b>10.885,9</b>	<b>1,4</b>	<b>43.206,8</b>	<b>42.508,4</b>	<b>1,6</b>
Móvel	6.850,0	6.592,6	3,9	6.610,1	3,6	26.458,3	25.538,2	3,6
Fixa	4.183,6	4.281,0	(2,3)	4.275,8	(2,2)	16.748,5	16.970,2	(1,3)
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(7.266,9)</b>	<b>(7.250,3)</b>	<b>0,2</b>	<b>(7.209,0)</b>	<b>0,8</b>	<b>(28.720,9)</b>	<b>(28.486,0)</b>	<b>0,8</b>
<b>Pessoal</b>	<b>(949,4)</b>	<b>(988,2)</b>	<b>(3,9)</b>	<b>(948,4)</b>	<b>0,1</b>	<b>(3.725,8)</b>	<b>(3.859,8)</b>	<b>(3,5)</b>
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(2.828,4)</b>	<b>(2.782,1)</b>	<b>1,7</b>	<b>(2.906,8)</b>	<b>(2,7)</b>	<b>(11.508,2)</b>	<b>(11.906,2)</b>	<b>(3,3)</b>
Interconexão	(371,5)	(462,8)	(19,7)	(351,9)	5,6	(1.441,0)	(1.924,1)	(25,1)
Impostos, Taxas e Contribuições	(437,6)	(430,8)	1,6	(448,2)	(2,4)	(1.792,7)	(1.861,2)	(3,7)
Serviços de Terceiros	(1.360,5)	(1.320,5)	3,0	(1.426,9)	(4,7)	(5.591,3)	(5.705,1)	(2,0)
Outros	(658,8)	(568,0)	16,0	(679,8)	(3,1)	(2.683,2)	(2.415,8)	11,1
<b>Custo das Mercadorias Vendidas</b>	<b>(534,6)</b>	<b>(553,8)</b>	<b>(3,5)</b>	<b>(483,9)</b>	<b>10,5</b>	<b>(1.955,9)</b>	<b>(2.118,9)</b>	<b>(7,7)</b>
<b>Despesas de Comercialização dos Serviços</b>	<b>(2.346,7)</b>	<b>(2.290,3)</b>	<b>2,5</b>	<b>(2.366,9)</b>	<b>(0,9)</b>	<b>(9.315,8)</b>	<b>(8.910,1)</b>	<b>4,6</b>
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(372,1)	(344,2)	8,1	(380,4)	(2,2)	(1.481,0)	(1.348,2)	9,9
Serviços de Terceiros	(1.857,8)	(1.845,6)	0,7	(1.890,6)	(1,7)	(7.438,9)	(7.216,9)	3,1
Outros	(116,8)	(100,5)	16,2	(95,9)	21,8	(395,9)	(345,0)	14,8
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(382,3)</b>	<b>(473,7)</b>	<b>(19,3)</b>	<b>(378,2)</b>	<b>1,1</b>	<b>(1.492,7)</b>	<b>(1.622,3)</b>	<b>(8,0)</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas</b>	<b>(225,5)</b>	<b>(162,2)</b>	<b>39,0</b>	<b>(124,8)</b>	<b>80,7</b>	<b>(722,5)</b>	<b>(68,7)</b>	<b>951,7</b>
<b>EBITDA</b>	<b>3.766,7</b>	<b>3.623,3</b>	<b>4,0</b>	<b>3.676,9</b>	<b>2,4</b>	<b>14.485,9</b>	<b>14.022,4</b>	<b>3,3</b>
<b>Margem EBITDA %</b>	<b>34,1%</b>	<b>33,3%</b>	<b>0,8 p.p.</b>	<b>33,8%</b>	<b>0,4 p.p.</b>	<b>33,5%</b>	<b>33,0%</b>	<b>0,5 p.p.</b>
<b>Depreciação e Amortizações</b>	<b>(1.990,9)</b>	<b>(1.815,2)</b>	<b>9,7</b>	<b>(1.962,0)</b>	<b>1,5</b>	<b>(7.853,7)</b>	<b>(7.654,4)</b>	<b>2,6</b>
Depreciação	(1.303,1)	(1.154,8)	12,8	(1.327,7)	(1,9)	(5.240,9)	(5.054,3)	3,7
Amortização de Intangíveis	(342,1)	(289,0)	18,4	(289,0)	18,4	(1.209,1)	(1.180,0)	2,5
Outras Amortizações	(345,7)	(371,4)	(6,9)	(345,3)	0,1	(1.403,7)	(1.420,1)	(1,2)
<b>EBIT</b>	<b>1.775,8</b>	<b>1.808,1</b>	<b>(1,8)</b>	<b>1.714,9</b>	<b>3,6</b>	<b>6.632,2</b>	<b>6.368,0</b>	<b>4,1</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(177,8)</b>	<b>(315,3)</b>	<b>(43,6)</b>	<b>(170,5)</b>	<b>4,3</b>	<b>(903,0)</b>	<b>(1.234,5)</b>	<b>(26,9)</b>
Receitas de Aplicações Financeiras	111,6	210,1	(46,9)	173,7	(35,8)	655,5	719,4	(8,9)
Encargos por Endividamento	(157,3)	(220,3)	(28,6)	(240,7)	(34,6)	(932,7)	(1.061,1)	(12,1)
Variações Monetárias e Cambiais	(79,8)	(154,7)	(48,4)	(69,9)	14,2	(486,7)	(183,5)	165,2
Ganhos (Perdas) com Operações de Derivativos	21,9	(32,8)	n.d.	(26,6)	n.d.	(41,9)	(347,9)	(88,0)
Outras Receitas (Despesas) Financeiras	(74,2)	(117,6)	(36,9)	(7,0)	960,0	(97,2)	(361,4)	(73,1)
<b>Ganho (Perda) com Investimentos</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>n.d.</b>	<b>1,5</b>	<b>1,2</b>	<b>25,0</b>
Impostos	(81,2)	(278,2)	(70,8)	(321,7)	(74,8)	(1.121,9)	(1.049,5)	6,9
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1.517,0</b>	<b>1.214,8</b>	<b>24,9</b>	<b>1.222,7</b>	<b>24,1</b>	<b>4.608,8</b>	<b>4.085,2</b>	<b>12,8</b>

**BALANÇO PATRIMONIAL**

Consolidado em R\$ milhões	31/12/2017	31/12/2016	Δ%
<b>ATIVO</b>	<b>101.382,8</b>	<b>102.066,2</b>	<b>(0,7)</b>
<b>Circulante</b>	<b>16.731,7</b>	<b>18.398,9</b>	<b>(9,1)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.050,3	5.105,1	(20,7)
Contas a Receber	9.955,2	9.934,2	0,2
Provisão para Redução ao Valor Recuperável das Contas a Receber	(1.366,7)	(1.232,5)	10,9
Estoques	348,8	410,4	(15,0)
Tributos a Recuperar	2.564,0	3.027,2	(15,3)
Depósitos e Bloqueios Judiciais	324,6	302,4	7,3
Instrumentos Financeiros Derivativos	87,6	68,9	27,1
Despesas Antecipadas	446,4	343,1	30,1
Outros Ativos	321,5	440,1	(26,9)
<b>Não Circulante</b>	<b>84.651,1</b>	<b>83.667,3</b>	<b>1,2</b>
Contas a Receber	340,6	472,8	(28,0)
Provisão para Redução ao Valor Recuperável das Contas a Receber	(66,7)	(167,4)	(60,2)
Aplicações Financeiras em Garantia	81,4	78,2	4,1
Tributos a Recuperar	743,3	476,9	55,9
Tributos Diferidos	371,4	27,5	1.250,5
Depósitos e Bloqueios Judiciais	6.339,2	6.049,1	4,8
Instrumentos Financeiros Derivativos	76,8	144,1	(46,7)
Outros Ativos	112,0	92,0	21,7
Investimentos	98,9	85,7	15,4
Imobilizado, Líquido	33.222,3	31.924,9	4,1
Intangível, Líquido	43.331,9	44.483,5	(2,6)
<b>PASSIVO</b>	<b>101.382,8</b>	<b>102.066,2</b>	<b>(0,7)</b>
<b>Circulante</b>	<b>17.862,5</b>	<b>20.438,5</b>	<b>(12,6)</b>
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	723,4	760,6	(4,9)
Fornecedores e Contas a Pagar	7.447,1	7.611,2	(2,2)
Impostos, Taxas e Contribuições	1.731,3	1.770,7	(2,2)
Empréstimos e Financiamentos	1.621,0	2.543,0	(36,3)
Debêntures	1.412,5	2.120,5	(33,4)
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	2.396,1	2.195,0	9,2
Provisões	1.434,9	1.183,6	21,2
Instrumentos Financeiros Derivativos	5,2	183,2	(97,2)
Receitas Diferidas	372,6	429,9	(13,3)
Licenças de Autorização	141,3	955,0	(85,2)
Outras Obrigações	577,1	685,8	(15,9)
<b>Não Circulante</b>	<b>14.058,9</b>	<b>12.383,3</b>	<b>13,5</b>
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	23,3	11,0	111,8
Impostos, Taxas e Contribuições	49,4	49,1	0,6
Tributos Diferidos	709,3	0,0	n.d.
Fornecedores e Contas a Pagar	0,0	71,9	n.d.
Empréstimos e Financiamentos	2.320,1	3.126,8	(25,8)
Debêntures	3.108,3	1.433,8	116,8
Provisões	6.709,8	6.625,6	1,3
Instrumentos Financeiros Derivativos	15,4	1,4	1.000,0
Receitas Diferidas	350,6	511,8	(31,5)
Licenças de Autorização	117,4	93,5	25,6
Outras Obrigações	655,3	458,4	43,0
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>69.461,4</b>	<b>69.244,4</b>	<b>0,3</b>
Capital Social	63.571,4	63.571,4	0,0
Reservas de Capital	1.213,5	1.272,5	(4,6)
Reservas de Lucros	2.463,2	2.475,0	(0,5)
Dividendo Adicional Proposto	2.191,9	1.914,0	14,5
Outros Resultados Abrangentes	21,4	11,5	86,1
Lucros Acumulados	0,0	0,0	n.d.

## TELECONFERÊNCIA

Em inglês

Data: 21 de fevereiro de 2018 (quarta-feira)

Horário: 11h00 (horário de Brasília) e 9h00 (horário de Nova Iorque)

Telefone: +1 (412) 717-9224

Código de acesso: Telefônica Brasil

Para acessar o webcast [clique aqui](#).

O *replay* da teleconferência estará disponível, uma hora após o encerramento do evento, até o dia 05 de março de 2018. Telefone: +1 (412) 317-0088 - Código: 10115930#

### Telefônica Brasil – Relações com Investidores

Eduardo Navarro  
David Melcon  
Luis Plaster  
João Pedro Carneiro

Av. Eng. Luis Carlos Berrini, 1376 - 28º Andar – Cidade Monções – SP – 04571-000

Telefone: +55 11 3430-3687

E-mail: [ir.br@telefonica.com](mailto:ir.br@telefonica.com)

Informações disponíveis no *website*: <http://www.telefonica.com.br/ri>



---

O presente documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Essas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.